

SESSÃO DE PÔSTERES

TEMPO DE ZUMBIDO E IDADE: ANÁLISE DO INCÔMODO PRÉ E PÓS ADAPTAÇÃO DE PRÓTESES AUDITIVAS

Autor(es): Teixeira, A.R.; Neves, C.Z.; Santos, J.P.N.

Introdução: Estudos apontam para o aumento no número de indivíduos com zumbido, especialmente com o aumento da idade. A perda de audição é o principal fator de risco para a presença do zumbido. Um dos recursos terapêuticos para diminuir o desconforto do indivíduo com zumbido e perda auditiva é o uso de próteses auditivas. **Objetivo:** Verificar influência do tempo de zumbido e da idade no incômodo provocado pelo zumbido pré e pós adaptação de próteses auditivas. **Metodologia:** Foram incluídos no estudo indivíduos de ambos os sexos, com queixa de zumbido por mais de seis meses, perda auditiva e indicação de uso de dispositivos eletrônicos de amplificação sonora, sem experiência prévia de amplificação e que receberam próteses auditivas via programa de saúde auditiva. A avaliação foi feita em duas etapas: a primeira no dia do recebimento das próteses pelo paciente e a segunda trinta dias após o início do uso. A avaliação foi feita por meio de anamnese, do questionário Tinnitus Handicap Inventory (THI) e da Escala Visual Analógica (EVA). O THI é um instrumento composto por 25 perguntas e com três alternativas de resposta: sim (quatro pontos), às vezes (dois pontos) e não (zero pontos). As respostas são pontuadas de zero até 100 pontos. Quanto mais elevadas as pontuações no questionário, maior é o incômodo provocado pelo zumbido. Já na EVA o paciente avalia, em uma escala visual de zero a dez, o grau de incômodo provocado pelo zumbido. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (66950417.2.0000.5327) e todos os participantes assinaram termo de consentimento. Os dados foram analisados de forma estatística quantitativa, O nível de significância adotado foi de 5% ($p \leq 0,05$). As variáveis quantitativas foram descritas por média e desvio padrão ou mediana. As variáveis categóricas foram descritas por frequências absolutas e relativas. As associações entre as variáveis foram avaliadas pelo coeficiente de correlação de Spearman. O cálculo amostral evidenciou que para um nível de significância de 5% e poder de 90% seriam necessários 17 indivíduos no estudo. **Resultados:** Fizeram parte da amostra 20 pacientes, sendo 60,0% idosos (média de idade de $63,7 \pm 10,5$ anos). A maior parte dos pacientes apresentou perda auditiva bilateral (95%), do tipo neurossensorial (62,1%) e de grau leve (37,9%) ou moderado (34,5%). O zumbido foi unilateral (55%) ou bilateral (45%). A mediana do tempo de zumbido foi de 6,5 (5–15) anos. Comparando-se os resultados do THI pré e pós adaptação das próteses auditivas, verificou-se que houve correlação entre a diferença obtida nas duas avaliações e as variáveis idade ($r=0,426$, $p=0,021^*$) e tempo de zumbido ($r=0,384$, $p=0,040^*$). Na EVA não foi observada tal correlação quando avaliado o tempo de zumbido ($r=0,111$, $p=0,566$), mas obteve-se significância limítrofe quando avaliada a idade ($r=-0,364$, $p=0,052$). **Conclusão:** Os resultados evidenciam que existe correlação entre as variáveis idade e tempo de zumbido e a diferença entre o incômodo provocado pelo zumbido no período pré e pós adaptação de próteses auditivas, medidas pelo questionário THI.

Dados de publicação

Página(s) : p.4474

http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-33eia/trabalhos_select.php?id_artigo=4474&tt=SESSÃO DE PÔSTERES